PL 128/11

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
21º GV

JUSTIFICATIVA

O presente projeto objetiva denominar Praça Benedicto Arthur Sampaio o logradouro público inominado localizado na confluência entre a Avenida Amarílis e Rua das Açucenas, bairro do Morumbi. A propositura encontra fulcro no art. 13, inc. XXI da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Benedicto Arthur Sampaio nasceu no ano de 1925 em São Paulo, onde iniciou seus estudos no Colégio São Bento e, posteriormente, tornou-se acadêmico da Escola Paulista de Medicina com o intuito de atuar na área psiquiátrica em prol daqueles que sofriam das chamadas "doenças do pensamento".

Sempre buscou aprimorar sua maneira de socorrer aqueles que apresentavam problemas mentais. Na França realizou estágio no Hospital de Psiquiatria de Bonneval ao ser assistente de Henry Ey em 1957-1958, neste período publicou diversas pesquisas na Revista *Évolution Psychiatrique*, como *Les hallucinations visuelles chez une malade aveugle*. Em seu retorno ao Brasil, publicou pesquisas acerca do alcoolismo.

Como proposta, Benedicto acreditava na ideia de que para se atingir maiores índices de equilíbrio mental seria necessário combater as condições sociais que propiciavam injustiça. Com base neste paradigma, passou a frequentar movimentos populares que se opunham à ditadura e tal qual foi seu comprometimento que em 1969-1970 foi preso. Exilou-se na Escócia e participou de seminários promovidos pelo professor Carstairs, titular de Psiquiatria da Universidade de Edimburgo. Tempos depois retornou ao Brasil.

Além de seu apreço pela psiquiatria, dedicou seu tempo ao estudo da Filosofia, ao lado de seu amigo Celso Frederico, professor de Sociologia, publicou artigos sobre o pensamento marxista. Em 11 de julho de 2010 veio a falecer, deixou três filhas (Margarida, Maria Clara e Angélica) e esposa (Suzanna Sampaio,

conselheira do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) com quem manteve matrimônio durante 54 anos.

Benedicto Arthur Sampaio invitou esforços ao tratar das diferentes formas de sofrimento mental e lutou contra um governo que munia-se de tortura física e psicológica para inibir aqueles que resistiam à ditadura, sendo digno o uso de seu nome para denominar logradouro público inominado localizado no Município de São Paulo.